

A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA SOBRE O PAPEL DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SUA FORMAÇÃO ACADÊMICA INICIAL

THE STUDENTS OF BACHELOR COURSE IN PHYSIC EDUCATION PERCEPTION ABOUT THE ROLE OF SUPERVISED INTERSHIP IN ITS INITIAL ACADEMIC FORMATION

Tâmara Casadei Caroni¹

Tânia Mara Alves²

Andréia Cristina Metzner³

RESUMO: O objetivo deste estudo foi identificar as contribuições do estágio na formação dos alunos do Curso de Bacharelado em Educação Física do Centro Universitário UNIFAFIBE a partir da percepção dos próprios estagiários. O método utilizado foi a pesquisa de campo. Participaram do estudo 102 alunos regularmente matriculados no curso de bacharelado em Educação Física. O instrumento utilizado para a coleta de dados foi um questionário. Os resultados mostraram que a maioria dos estudantes acredita que o estágio é importante para a formação acadêmica e profissional. Com relação às dificuldades na realização dos estágios, eles apontaram os seguintes fatores: elaboração de planos de aula, falta de materiais adequados e de qualidade para as atividades. Conclui-se que o estágio supervisionado é importante para a formação acadêmica e profissional, e que a instituição de ensino superior ao oferecer o estágio em suas dependências é um facilitador para aqueles alunos que não tem condições de fazê-lo fora do horário de aula.

Palavras-chave: Educação Física. Estágio Supervisionado. Bacharelado.

ABSTRACT: *The present study aims to identify what are the internship contributions in the graduation of Physic Education students in Bachelor Course from University Center UNIFAFIBE, from the own interns' perception. The method used was a field research. A hundred and two students regularly enrolled in Physic Education course participated from this study. The methodological tool used to collect data was a questionnaire. The results showed that the majority of the students believe that the internship is important for their professional and academic graduation. Regarding to the difficulties in the accomplishment of the internships, they pointed out the following factors: preparation of lesson plans, lack of adequate supplies and quality for the activities. It is concluded that the supervised internship is important for the academic and professional graduation, and when the university offers the internship in its own facilities, it becomes a facilitator for those students who do not have conditions to perform it out of the class schedule. Besides that, the problems faced by the students can be minimized through a better organization of the public served, the physical structure and the supplies available.*

Keywords: *Phisic Education. Supervised Intership. Bachelor.*

¹Graduada em Bacharelado em Educação Física no Centro Universitário UNIFAFIBE de Bebedouro, SP. E-mail: thocasadei@hotmail.com.

²Graduada em Bacharelado em Educação Física no Centro Universitário UNIFAFIBE de Bebedouro, SP. E-mail: taniaalves.educa.2014@gmail.com.

³Mestre em Educação pela Universidade Federal de São Carlos, SP. E-mail: acmetzner@hotmail.com.

1 INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado é componente obrigatório dos currículos dos cursos de bacharelado em Educação Física. Para Oliveira (2002) e Silva (2003), o estágio poder ser visto como um momento privilegiado de experiência profissional, onde o estudante deverá acompanhar alguns aspectos realizados na prática tendo como base os conteúdos que foram aprendidos durante todo o curso, podendo desenvolver pensamentos críticos e criativos capazes de avaliar e identificar possíveis aspectos positivos e negativos durante o período de estágio.

Em muitas Universidades esse estágio é realizado fora das instituições de ensino superior em academias, clubes, escolinhas de esporte e outros locais de ensino não formal. Dessa forma, o Centro Universitário UNIFAFIBE possui um diferencial, pois, desenvolve a carga horária de estágio no ambiente institucional.

Libâneo (1998) explica que o estágio supervisionado necessita ser valorizado e ser bem estruturado nas instituições de ensino, ou seja, o estágio deve ser tratado como “um dos aspectos centrais da formação do professor, uma vez que esse enfoque traz consequências decisivas para a formação profissional” (p.64).

Behrens (1991) complementa que a imersão na realidade, mediante o estágio, fará com que os futuros profissionais estabeleçam, em torno da prática, um exercício de reflexão, criando a possibilidade de um olhar mais centrado e profundo sobre a complexidade da realidade do mercado de trabalho.

A carga horária total de estágio exigida pela Resolução nº 7, de 31 de março de 2004, são de 400 horas (BRASIL, 2004). No Centro Universitário UNIFAFIBE, essa carga horária total é dividida em quatro semestres, iniciando-se no 5º período do curso.

Os alunos do 5º período realizam o estágio de observação, podendo participar da aula se solicitado algum tipo de ajuda. No 6º período eles passam a realizar o estágio de regência, ficando responsáveis pelas aulas oferecidas para a comunidade uma vez por semana. Já no 7º e 8º período, os alunos continuam realizando o estágio de regência, ficando responsáveis pela elaboração dos planos de aula, preparação e aplicação das atividades oferecidas para a comunidade duas vezes por semana.

No início de cada semestre os alunos do quarto ano, em conjunto com o professor supervisor de estágio, escolhem quais serão as atividades oferecidas para a comunidade. A escolha é feita através de uma análise de público, com base na procura por determinada modalidade e que seja adequada aos espaços disponíveis do Centro Universitário. Em seguida, são elaborados os planejamentos gerais de cada modalidade que serão trilhados durante todo o semestre, e são definidos os protocolos de avaliações físicas dos participantes.

Após a realização do planejamento, é feita a divulgação das atividades oferecidas e é aberto o período de inscrições. As inscrições acontecem no primeiro mês de aula de cada semestre e são realizadas na secretaria do Centro Esportivo. A cada novo semestre os alunos devem refazer suas inscrições.

A faixa etária da comunidade atendida abrange crianças a partir dos três anos de idade, adolescentes, adultos e idosos. No início de cada semestre os participantes passam por avaliações físicas e anamneses. No caso dos participantes menores de idade, são os pais ou responsáveis que preenchem as fichas de inscrições e anamneses.

Para a organização das atividades ministradas, os estagiários são divididos em grupos pelo professor responsável pela disciplina. A cada semana um estagiário fica responsável pela aula, elaborando os planos em conjunto com todo o grupo. No primeiro e segundo semestres de estágio, cada grupo passa uma vez por cada modalidade, em um sistema de rodízio, para que todos possam ter contato com as atividades ministradas. No quarto semestre de estágio, cada grupo de estagiários fica fixo em uma modalidade durante todo o semestre, permitindo que se crie uma afinidade maior com a comunidade. Ao final de cada semestre é entregue ao professor responsável pela disciplina os documentos de realização do estágio, juntamente, com os planos de aula e os pareceres pessoais de cada aula ministrada.

Para Tojal (2003) o estágio supervisionado deve ser de total responsabilidade da Instituição de Ensino sob orientação e supervisão de profissionais qualificados e habilitados, que é o que ocorre no UNIFAFIBE, uma vez que essa instituição disponibiliza seus espaços para a realização do estágio com a supervisão do professor responsável por essa disciplina. Assim, o presente estudo pretende analisar a eficiência, a funcionalidade e a contribuição do estágio na formação

profissional a partir da percepção dos próprios alunos/estagiários do curso de bacharelado em Educação Física. Especificamente, objetivou-se: 1-) Descrever o modelo de estágio supervisionado aplicado no curso de Bacharelado em Educação Física do Centro Universitário, 2-) Analisar a eficiência, a funcionalidade e a contribuição do estágio na formação profissional a partir da percepção dos alunos, 3-) Verificar as dificuldades encontradas pelos alunos durante a realização dos estágios, 4-) Indicar possíveis soluções para os problemas apontados pelos estagiários.

2 MATERIAIS E MÉTODO

Este estudo é uma pesquisa de campo, de natureza qualitativa. A pesquisa de campo é o tipo de pesquisa que busca a informação diretamente com a população pesquisada (THOMAS e NELSON, 2002).

2.1 Participantes

Participaram do estudo 102 alunos do curso de bacharelado em Educação Física do Centro Universitário UNIFAFIBE, sendo 47 alunos do terceiro ano e 55 alunos do quarto ano.

2.2 Instrumentos da pesquisa

Para a realização deste estudo foi utilizado um (1) questionário composto por 12 questões, sendo 3 questões dissertativas e 9 questões objetivas. Esse instrumento metodológico foi elaborado pelas próprias autoras com base em estudos já realizados sobre o tema em questão.

O questionário é um instrumento de coleta de dados que pode ser definido como uma técnica de investigação social composta por um conjunto de questões que são submetidas as pessoas com o propósito de obter informações sobre conhecimentos, opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas e etc. (GIL, 2008). Os questionários podem conter questões dissertativas, questões objetivas ou os dois tipos de questões em um mesmo

instrumento. Optou-se por utilizar, nesse estudo, uma mescla de questões abertas (dissertativas) e fechadas (objetivas).

2.3 Procedimentos

O projeto foi submetido à aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário UNIFAFIBE. Após a aprovação (CAAE nº 70683517.0.0000.5387) os participantes foram convidados a participarem do estudo.

Em seguida, entrou-se em contato com a instituição de ensino superior pesquisada para solicitar a autorização para a realização da pesquisa e apresentou-se aos alunos/estagiários do curso de bacharelado em Educação Física os objetivos do estudo.

Ao aceitarem fazer parte do estudo, os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

O próximo passo foi agendar um dia e horário para aplicar o questionário. Com as datas acertadas, as pesquisadoras aplicaram o questionário e permaneceram presentes durante o preenchimento do mesmo com o intuito de esclarecer as eventuais dúvidas.

2.4 Análise dos Dados

Inicialmente os dados foram analisados em médias e desvios padrão para os dados de caracterização da amostra. Posteriormente, para a análise do questionário, as questões abertas foram categorizadas e analisadas segundo o conteúdo das respostas dos participantes e as questões fechadas foram analisadas por porcentagem de ocorrência de cada resposta.

3 RESULTADOS

Foram entrevistados 102 alunos do curso de bacharelado em Educação Física do Centro Universitário UNIFAFIBE, no entanto, 16 questionários foram descartados por falta de coerência nas respostas, acredita-se que não houve entendimento do

questionário por parte destes entrevistados. Dessa forma, restaram 86 questionários válidos, sendo 40 alunos do terceiro ano e 46 alunos do quarto ano.

O gráfico 1 mostra a percepção dos participantes da pesquisa em relação a importância do estágio supervisionado.

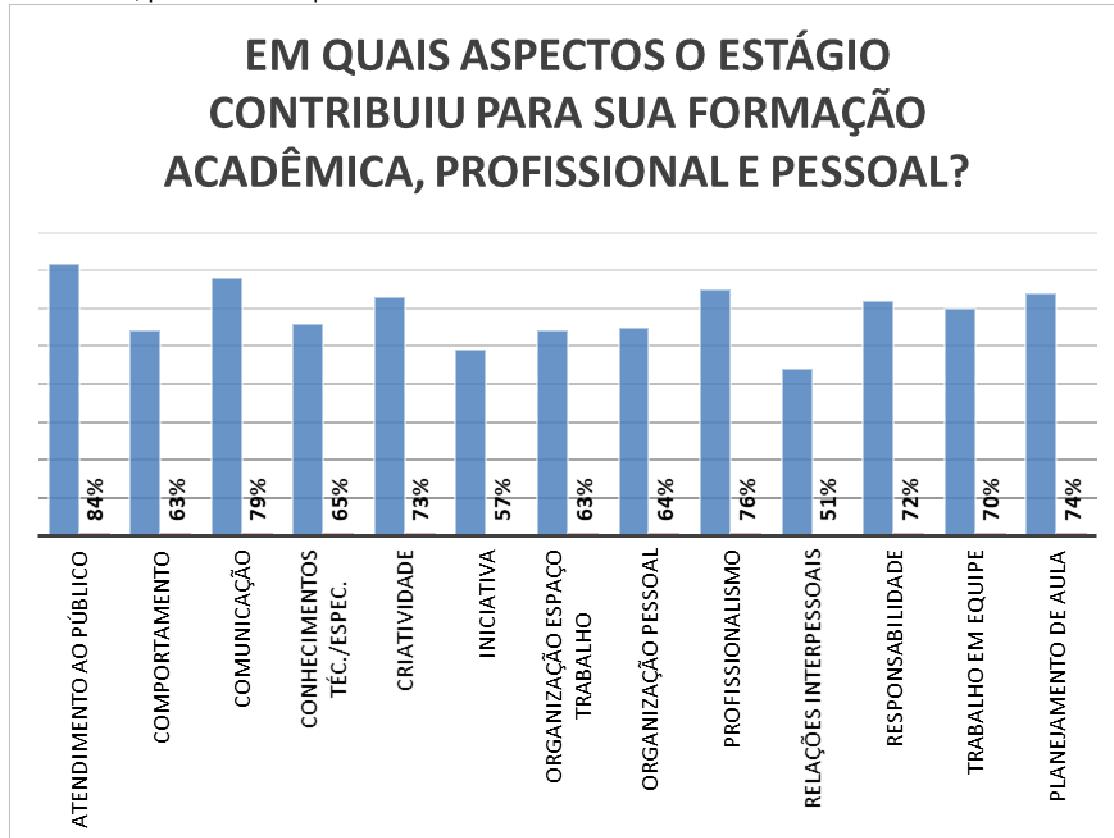
GRÁFICO 1. Porcentagem de ocorrência da importância do estágio supervisionado para formação acadêmica e profissional.



Nota-se que 95% dos alunos acreditam que o estágio supervisionado é importante para a formação acadêmica e profissional e apenas 5% disseram que os estágios são parcialmente importantes para a sua formação.

As contribuições do estágio foram destacadas no gráfico 2.

GRÁFICO 2. Porcentagem de ocorrência dos principais aspectos que contribuíram para formação acadêmica, profissional e pessoal.



Entre os principais aspectos que contribuíram para formação acadêmica, profissional e pessoal foram mais citados: o atendimento ao público (84%), comunicação (79%), profissionalismo (76%), planejamento de aula (74%), criatividade (73%) e responsabilidade (72%).

O gráfico 3 revela se os alunos encontram dificuldades durante a realização do estágio.

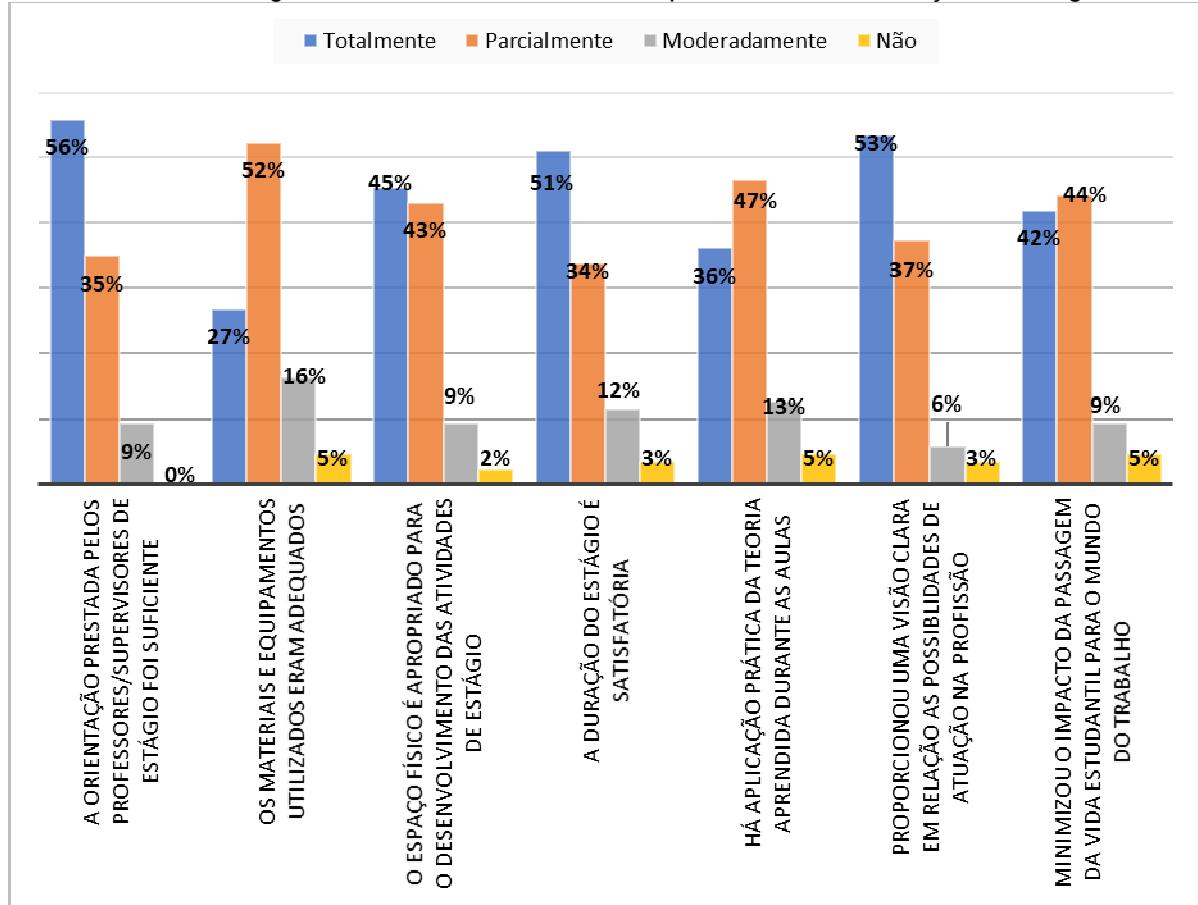
GRÁFICO 3. Porcentagem de ocorrência das dificuldades encontradas durante a realização do estágio.



Ao observar os resultados obtidos, verificou-se que a maioria dos estagiários (66%) não encontra dificuldades na realização dos estágios, no entanto, 34% responderam positivamente. Os participantes que afirmaram encontrar dificuldades relataram que as mesmas são decorrentes dos seguintes fatores: dificuldade na elaboração dos planos de aula, falta de materiais adequados para a realização das atividades planejadas e o grande número de participantes inscritos em determinadas modalidades como, por exemplo a musculação, tendo poucos estagiários para dar o suporte necessário.

No gráfico 4 são apresentados os resultados referentes as questões que englobavam o nível de satisfação dos alunos em relação a orientação dos professores/supervisores de estágio, os materiais utilizados, o espaço físico, a duração do estágio, a aplicação da teoria na prática, possibilidades de atuação profissional, e a proximidade com o mercado de trabalho.

GRÁFICO 4. Porcentagem de ocorrência de diversos aspectos sobre a realização do estágio.



Percebe-se que um pouco mais da metade dos entrevistados (56%) demonstraram estar satisfeitos com as orientações prestadas pelos professores responsáveis durante toda a realização do estágio. Em relação aos materiais e equipamentos, a maioria (52%) respondeu que está parcialmente satisfeitos com a disponibilidade e qualidade para a preparação e aplicação das aulas. Já em relação ao espaço físico e duração dos estágios tivemos, respectivamente, 45% e 51% de total aprovação.

Os participantes do estudo (47%) disseram que a aplicação da teoria na prática é parcialmente atendida pelo estágio, no entanto, o mesmo proporciona uma visão clara das possibilidades de atuação no mercado de trabalho (53%). Para finalizar, questionou-se sobre as experiências do estágio e a diminuição do impacto de sair da vida estudantil e inserir-se no mercado de trabalho, os dados mostram que 44% responderam que estão parcialmente satisfeitos.

As questões em que a maioria dos estagiários disse que estava parcialmente satisfeitos relacionam-se aos materiais, aplicação da teoria na prática e a diminuição do impacto ao entrar no mercado de trabalho. As justificativas foram que, no caso dos materiais, para algumas modalidades faltavam materiais adequados e suficientes, além de problemas relacionados ao espaço, principalmente quando ocorriam interferências climáticas, como a chuva. Sobre a aplicação da teoria na prática, os estagiários citaram que algumas modalidades oferecidas durante o estágio não contemplam a teoria aprendida nas disciplinas do curso. Em relação ao mercado de trabalho, relataram que com o surgimento de alguns imprevistos durante as aulas, como a interferência do clima, fez com que adquirissem experiência para improvisar soluções para que os alunos da comunidade não ficasse sem aula, além disso, o relacionamento com pessoas de todas as idades e classes sociais proporcionou a aprendizagem para lidar com as relações interpessoais, respeitando a individualidade e os limites de cada um.

Para finalizar, solicitou-se que os participantes apontassem sugestões para a melhoria do estágio supervisionado, as principais foram: realizar a compra de novos materiais e em quantidade suficiente para realizar as atividades; fazer a manutenção dos espaços utilizados para a aplicação das aulas como, por exemplo, consertar as traves do campo de futebol e da quadra que estão soltas, as redes furadas, os buracos e desníveis do campo, e as goteiras da quadra poliesportiva; preservar a limpeza dos espaços utilizados pela comunidade; ter maior controle de acesso dos alunos da comunidade dentro da universidade, por meio da elaboração de crachás e fichas de controle de frequência, devidamente assinadas e carimbadas pelos responsáveis.

4 DISCUSSÃO

O principal objetivo desse estudo foi identificar quais as contribuições do estágio supervisionado para a formação dos alunos do Curso de Bacharelado em Educação Física do Centro Universitário UNIFAFIBE a partir da percepção dos próprios estagiários.

O estudo identificou que a maioria dos alunos entrevistados acredita que o estágio supervisionado é importante para sua formação acadêmica e profissional, o

que confirma o que diz Oliveira (2002) e Silva (2003) que o estágio poder ser visto como um momento privilegiado da experiência profissional, onde o estudante vivência alguns aspectos realizados na prática tendo como base os conteúdos que foram aprendidos durante todo o curso, podendo com essa aquisição de experiência desenvolver pensamentos críticos e criativos capazes ao avaliarem e identificarem aspectos positivos e negativos durante o período de estágio. Essas vivências preparam os futuros profissionais de Educação Física para enfrentar a realidade encontrada no mercado de trabalho.

Nas palavras de Rangel-Betti (2001):

A busca pela reflexão sobre a prática, entendida como um trabalho com intenção, capaz de tornar o futuro professor um profissional autônomo, não pode mais ser protelada nos cursos de graduação. Os dias atuais demostram que não há mais espaço para os acomodados, os desmotivados, os que simplesmente reproduzem e não transformam. Apenas um profissional reflexivo, em meu entender, será capaz de ultrapassar as fronteiras e obstáculos que surgem em todos os instantes. A reflexão, desde o início da formação, poderá fornecer um suporte capaz de tornar o professor um crítico positivo de seu trabalho, levando-o a nunca estar satisfeito, com o objetivo de melhorar cada vez mais a qualidade de seu ensino (p. 30).

É evidente que o estágio é um desses momentos apontados pela referida autora, pois durante a realização das atividades de estágio é necessário ter iniciativa, ter criatividade, ser proativo e ser cooperativo com os colegas para que o grupo consiga atender os objetivos propostos e possa estabelecer a relação entre teoria e prática com base nos conhecimentos adquiridos durante o curso de graduação.

Destacou-se a importância da carga horária do estágio ser realizado no ambiente institucional durante o horário de aula, já que muitos alunos declararam trabalhar durante o dia, em atividades não relacionadas ao curso, tendo assim a oportunidade de cumprir a carga horária exigida sem a necessidade do abandono do emprego. Outro ponto enfatizado refere-se ao fato de que os alunos que realizam estágios em academias, quase sempre desempenham a função de um profissional formado, porém são mal remunerados e não recebem o acompanhamento necessário nessa fase de formação. Essa visão do estágio ser considerado mão de obra barata é apontada por Verenguer (2001) ao afirmar que “a realidade tem mostrado que depois de dois ou três anos trabalhando com salários aviltantes, o

graduando, agora diplomado, é substituído por um outro “estagiário” que aceita as mesmas condições. Falta-nos consciência profissional” (p. 18).

No estágio supervisionado oferecido pela instituição de ensino superior pesquisada, o aluno tem a oportunidade de colocar seus aprendizados teóricos em prática, com o devido acompanhamento e orientação de um profissional formado e responsável pelas diversas atividades oferecidas à comunidade com o intuito de proporcionar uma formação inicial de qualidade. Portanto, a forma como é realizada essa experiência de estágio contempla o que é proposto pelo § 2º, do artigo 10, das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física promulgada em 31 de março de 2004:

O estágio profissional curricular representa um momento da formação em que o graduando deverá vivenciar e consolidar as competências exigidas para o exercício acadêmico-profissional em diferentes campos de intervenção, sob a supervisão de profissional habilitado e qualificado, a partir da segunda metade do curso (BRASIL, 2004, p.4).

Verificou-se que os principais aspectos que contribuíram para formação acadêmica, profissional e pessoal dos estágios foram a oportunidade de atender a comunidade, planejar as aulas, adquirir responsabilidade e postura profissional, bem como, estimular a criatividade e capacidade de relacionar-se com diferentes grupos de pessoas. Para Guerra (2011) a base central na formação de professores, é o estágio, é por meio dele que o profissional comprehende os aspectos fundamentais para a formação da construção da identidade e dos saberes do dia a dia.

A realização do estágio supervisionado durante a formação inicial de qualquer profissional é importante, pois busca impedir uma provável divisão entre o conhecimento teórico e o conhecimento prático por meio do contato com a realidade onde irá atuar (PIMENTA, 2009). Portanto, o estágio realizado no UNIFAFIBE passa a ter um papel e uma ação fundamental no processo de formação em Educação Física, visto que permite o intercâmbio entre a instituição formadora e a comunidade, situando o aluno dentro de diversos contextos de atuação profissional.

Em relação às principais dificuldades relatadas pelos estagiários encontram-se os fatores ligados à infraestrutura e a disponibilidade de materiais e espaços para a realização das atividades. Aguiar (2009) destaca que se a disponibilidade de materiais for diferente das necessidades adequadas para a realização das atividades planejadas pelos professores, a qualidade e a dinâmica das aulas podem

Revista Educação Física UNIFAFIBE, Bebedouro/SP - Vol. VI– setembro/2018.

ser influenciadas, havendo a necessidade da realização de improvisos e adaptações nos cronogramas e planos de aulas. Rodrigues e Darido (2008) complementam que a dificuldade em adequar a atividade proposta ao espaço disponível, acaba reduzindo a qualidade das aulas de Educação Física.

De acordo com Farias Filho e Vago (2001), para que o professor de Educação Física possa desenvolver com excelência sua prática pedagógica tornam-se necessárias condições de trabalho adequadas. Portanto, a falta de local e materiais disponíveis para realização das atividades pode interferir, modificar e até prejudicar o planejamento e a execução das atividades propostas. Mas, por outro lado, a escassez de materiais e a disponibilidade de locais pode estimular a criatividade do professor na elaboração das suas aulas, aproximando-o da realidade encontrada, muitas vezes, na carreira profissional, minimizando o impacto da passagem da vida estudantil para o mundo do trabalho.

O estágio é importante, pois contribui significativamente para a ampliação dos saberes envolvidos no processo de preparação profissional. Com a realização de vivências concretas onde o estagiário pode observar, analisar e discutir a prática profissional e, ter a possibilidade de aprofundar e confrontar teorias, na perspectiva da apresentação de soluções criativas e consistentes às situações concretas da prática profissional em Educação Física (MICOCCHI e RAMOS, 2003).

Um estudo realizado por Silva (2003) mostrou que, com a realização dos estágios, os alunos passam a ter uma visão mais crítica sobre a prática profissional, desenvolvem a habilidade de descrever aspectos negativos e positivos das situações que observaram, vivenciaram e analisaram, e ainda fornecem indícios sobre o andamento do curso superior em que estão inseridos. A partir desses dados, acredita-se que existem boas indicações de que a realização do estágio gera benefícios para a formação profissional, pois este possibilita a oportunidade de demonstrar os conhecimentos adquiridos na graduação e treinar suas competências.

No entanto, Silva (2005) afirma que os estágios representam uma tarefa difícil na vida dos estudantes e, geralmente, não possuem grande significado, sendo realizados mais por obrigação do que por interesse. Essa afirmação é reforçada por Moura e Silva (2004), ao verificar em seu estudo que os estudantes do último ano de um curso de Bacharelado em Educação Física acreditam que o estágio realizado de

livre e espontânea vontade colaborou mais para a sua preparação profissional do que os estágios supervisionados obrigatórios.

Em contrapartida, a pesquisa realizada por Souza e Bonela (2007) aponta que, de acordo com os entrevistados, o estágio supervisionado na formação do profissional de Educação Física é muito importante, pois através dele é possível reproduzir a realidade do futuro mercado de trabalho, unir teoria e prática, planejar as aulas, conviver com situações adversas e resolver problemas.

Nota-se que os resultados apresentados por esses autores supramencionados são similares, em alguns aspectos, com os dados encontrados no presente estudo.

Para finalizar, acredita-se que, embora ainda existam pontos que precisam ser reajustados, a proposta de realização de estágio no ambiente institucional é de grande valia para a formação acadêmica e profissional dos alunos, pois proporciona experiências em diversas áreas de atuação a partir do atendimento real à comunidade.

5 CONCLUSÃO

Conclui-se com este estudo que o estágio supervisionado é importante para a formação acadêmica e profissional dos futuros graduados em Educação Física, pois estabelece uma conexão entre a teoria e a prática, bem como, proporciona o contato com a rotina de trabalho de um profissional formado.

Ressalta-se que oferecer a oportunidade de realizar o estágio nas dependências da própria instituição de ensino e no horário de aula é um facilitador para aqueles alunos que não tem condições de cumprí-lo durante o período diurno, além de garantir que eles receberão acompanhamento de um profissional habilitado.

Os problemas encontrados durante a realização do estágio nessa instituição estão relacionados, principalmente, a problemas de infraestrutura e de materiais. Esses apontamentos negativos não são difíceis de ser solucionados, basta estabelecer um diálogo com o professor supervisor de estágio e com a reitoria administrativa do Centro Universitário para solicitar a compra e/ou a manutenção dos equipamentos. Acredita-se que para a instituição é interessante investir e

promover atividades de qualidade para a comunidade, pois isso pode tornar esse estabelecimento de ensino uma referência regional.

Nota-se que por meio do estágio supervisionado é possível articular diversas experiências e saberes necessários para a formação do profissional de Educação Física. Por isso, as instituições de ensino superior precisam refletir sobre as atividades de estágios desenvolvidas e as formas de acompanhamento na tentativa de melhorar a sua prática e intervenção pedagógica.

Sugere-se que futuros trabalhos sejam realizados com o intuito de investigar se as mudanças sugeridas foram atendidas e quais outros ajustes são necessários para manter a qualidade dos estágios curriculares realizados no Centro Universitário UNIFAFIBE.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, C. S. Construção de Materiais curriculares na Educação Física Escolar. X EnFEFE - Encontro Fluminense de Educação Física Escolar, 2009.

BEHRENS, M. A. O estágio supervisionado de prática de ensino: Uma proposta coletiva de reconstrução. 1991. 151 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 1991.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CES nº 7 de 31 de março de 2004.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física, em nível superior de graduação plena. Brasília, 2004.

FARIA FILHO, L. M.; VAGO, T. M, (2001). Entre relógios e tradições: Elementos para uma história dos tempos escolares em Minas Gerais. In: VIDAL, D. G.; HILSDORF, M. L. (Orgs.) **Tópicos em história da educação.** São Paulo: Edusp, p.117-136.

GIL, A. C. **Como elaborar Projetos de Pesquisa.** Ed. Atlas. São Paulo - SP, 2008.

GUERRA, M. D. S. Reflexões sobre um processo vivido em estágio supervisionado: Dos limites às possibilidades. Trabalho apresentado na 23^a Reunião Anual da ANPEd, 2011. Disponível em: <http://www.anped.org.br/23/textos/0839t.pdf>. Acessado em 26 de outubro de 2017.

LIBÂNEO, J. C. As mudanças na sociedade, a reconfiguração da profissão de professor e a emergência de novos temas na didática. In: Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, 9, 1998, Águas de Lindóia. **Anais... Águas de Lindóia:** USP, v. 1, 1998.

MICOCCI, K. C; RAMOS, G. N. S. Profissionais que atuam no campo de trabalho não-escolar da educação física e suas opiniões sobre os estágios curriculares. **Motriz**, Rio Claro, v. 9, n. 1, p. S85 - Suplemento, 2003.

MOURA, F.B.; SILVA L.F.P. **Percepção de ingressantes e de egressos de um curso de Educação Física a respeito de prováveis áreas de atuação**. Monografia (Bacharelado em Educação Física) - Universidade São Judas Tadeu, 2004.

OLIVEIRA, F. **Intervenção Profissional em Educação Física: Relação entre mercado de trabalho e preparação profissional**. Monografia (Bacharelado em Educação Física) - Universidade São Judas Tadeu, 2002.

PIMENTA, S.G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência**. 4^a ed. São Paulo: Cortez, 2009.

RANGEL-BETTI, I. C. Educação Física e o Ensino Médio: Analisando um processo de aprendizagem profissional. **Motriz**, v.7, n.1, p.23-31, 2001.

RODRIGUES, H. A; DARIDO, S. C. As três dimensões dos conteúdos na prática pedagógica de uma professora de Educação Física com mestrado: um estudo de caso. **Revista da Educação Física**, v.19, p. 51-64, 2008.

SILVA, S. Ap. P.S. Estágios curriculares na formação de professores de Educação Física: o ideal, o real e o possível. **Revista Digital**, Buenos Aires, ano 10, n.82, mar, 2005.

_____. Desenvolvimento do pensamento crítico-criativo e os estágios curriculares na área de Educação Física. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, Brasília, v.11, n.3, p.37-44, jul/set, 2003.

SOUZA, J. C. A.; BONELA, L. Ap. A Importância do Estágio Supervisionado na Formação do Profissional de Educação Física: Uma Visão Docente e Discente. **Revista Digital de Educação Física**, Ipatinga, Unileste-MG, 2007.

TOJAL, J. B. Diretrizes Curriculares Para O Bacharelado Em Educação Física: Novos Rumos. **Revista da Educação Física/UEM**, Maringá, v. 14, n. 2, p. 105-112, 2003.

THOMAS, J. R.; NELSON, J. K. **Métodos De Pesquisa Em Atividade Física**. 3. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2002.

VERENGUER, R. C. G. Preparação Profissional em Educação Física em face à Regulamentação: a busca da legitimidade social. **Revista CREF4/SP**, v.1, n.2, p.18-19, 2001.